



## **ACADEMIA MILITAR**

### **PREVENÇÃO CRIMINAL EM MEIO URBANO: Orientações normativas e instrumentos de diagnóstico e intervenção à escala local**

**Autor:** Aspirante de Cavalaria da GNR José Duarte Fernandes Prates

**Orientador:** Doutor Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado

**Coorientador:** Tenente-Coronel de Infantaria da GNR Paulo Daniel Duarte  
Machado

**Mestrado Integrado em Ciências Militares, na especialidade Segurança**

**Relatório Científico Final de Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, setembro de 2018**



## **ACADEMIA MILITAR**

### **PREVENÇÃO CRIMINAL EM MEIO URBANO: Orientações normativas e instrumentos de diagnóstico e intervenção à escala local**

**Autor:** Aspirante de Cavalaria da GNR José Duarte Fernandes Prates

**Orientador:** Doutor Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado

**Coorientador:** Tenente-Coronel de Infantaria da GNR Paulo Daniel Duarte Machado

**Mestrado Integrado em Ciências Militares, na especialidade Segurança**

**Relatório Científico Final de Trabalho de Investigação Aplicada**

**Lisboa, setembro de 2018**

## EPÍGRAFE

"A cidade. Os modernos quase que completamente esqueceram o verdadeiro sentido desta palavra: a maior parte confunde as construções materiais de uma cidade com a própria cidade e o habitante da cidade com um cidadão. Eles não sabem que as casas constituem a parte material, mas que a verdadeira cidade é formada por cidadãos.

Jean-Jacques Rousseau in O Contrato Social (2012)

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus pais, irmão e à minha namorada Marisa,  
dos quais muito me orgulho e sem eles nada seria possível.

## AGRADECIMENTOS

A vida, independentemente da forma que a escolhemos viver, presenteia-nos com vários caminhos a percorrer, cabendo-nos a nós escolher-lhos da melhor forma possível. Este relatório é então o culminar de um caminho que há cinco anos decidir envergar de corpo e alma, tendo sempre presente que o meu êxito não dependeria só de mim, mas essencialmente daqueles que me acompanham.

Ao meu orientador, o Sr. Doutor Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado, pelo permanente apoio e disponibilidade, pela forma enriquecedora que me aconselhou desde o planeamento ao culminar desta investigação.

Ao meu coorientados, o Sr. Tenente-Coronel de Infantaria da GNR Paulo Daniel Duarte Machado, pela forma como se demonstrou disponível e partilhou a sua experiência profissional em todas as fases da investigação.

À Direção dos Cursos da GNR na Academia Militar, na pessoa do Sr. Tenente-Coronel de Infantaria da GNR, Gonçalo Gonçalves de Carvalho e do Sr. Tenente-Coronel de Infantaria da GNR, Nuno Miguel Casado Alberto, pela constante preocupação do bom caminho desta investigação.

Ao Sr. Tenente-Coronel de Administração da GNR, Nuno Miguel Parreira da Silva, e ao Sr. Major de Infantaria da GNR, Adérito Grazina Rodrigues, pelo impulso e motivação inicial na escolha do tema de estudo e pelos constantes contributos prestados durante toda a investigação.

Ao Sr. Capitão de Infantaria da GNR, Ricardo Luís Rodrigues Guimarães da Silva, à Sra. Tenente de Infantaria da GNR, Inês Correia Rabaça e ao Sargento Ajudante de Infantaria da GNR Emídio Rodrigues pelo tempo despendido e cedência de informação operacional indispensável para o sucesso desta investigação.

À Câmara Municipal de Cascais, em especial à Sra. Maria do Céu Garcia, à Sra. Sandra Nobre Henriques, à Sra. Ana Rita Rodrigues, ao Sr. Rui Pais de Amaral e ao Sr. João Montes Palma, pela cordialidade com que me receberam nas suas instalações profissionais e prontamente apoiaram esta investigação.

À Academia Militar, casa que irrepreensivelmente me formou enquanto militar e enquanto pessoa.

## RESUMO

A presente investigação fora desenvolvida com o propósito de determinar a complementaridade entre os Diagnósticos Locais de Segurança e a Prevenção Criminal através do Espaço Construído no sentido de robustecer a prevenção primária da segurança em meio urbano, partindo das Normas do Comitê Europeu de Normalização, de modo a capacitar a Guarda Nacional Republicana para uma possível disseminação de procedimentos para a prevenção local da criminalidade em meio urbano.

Destarte, no que a metodologia diz respeito, optamos por seguir a lógica dedutiva e estabelecemos como estratégia de investigação o método misto. Após tal decisão, formaram-se condições para a escolha do Estudo de Caso como desenho de investigação.

Os resultados mais significados indicam que os órgãos de poder político autárquico, embora manifestam sensibilidade pela segurança aquando da qualificação do espaço público, não materializam essa preocupação de forma eficaz e estruturada. É de notar o interesse em conhecer os instrumentos em estudo neste trabalho, no entanto é necessário aumentar a confiança na constituição de equipas multidisciplinares neste e noutros processos de prevenção criminal.

Com esta investigação conseguimos concluir que as Normas em estudo são em tudo compatíveis com os instrumentos de análise do espaço e das práticas criminais, e a sua complementaridade não só trará um melhor escrutínio de estratégias de prevenção criminal em meio urbano como dota a Guarda Nacional Republicana de argumentos para a disseminação de procedimentos na prevenção local da criminalidade.

**Palavras-Chave:** segurança; prevenção local da criminalidade; espaço público.

## **ABSTRACT**

The present investigation was developed to determine the complementarity between the Local Safety Diagnostics and the Criminal Prevention through the Built Space in order to strengthen the primary prevention of urban safety based on the Standards of the European Committee for Standardization. to train the Republican National Guard for a possible dissemination of procedures for local crime prevention in urban areas.

Therefore, as far as the methodology is concerned, we chose to follow the deductive logic and establish the mixed method as a research strategy. After this decision, conditions were established for the choice of the Case Study as a research design.

The most significant results indicate that the autarchic political authorities, although they express security concerns when qualifying the public space, do not materialize this concern in an effective and structured way. It is important to note the interest in knowing the instruments being studied in this study, however, it is necessary to increase the trust in the creation of multidisciplinary teams in this and other criminal prevention processes.

With this investigation, we can conclude that the Norms under study are in all cases compatible with the instruments of space analysis and criminal practices, and their complementarity will not only bring better scrutiny of urban crime prevention strategies, but also the Republican National Guard of arguments for the dissemination of procedures in local crime prevention.

**Keywords:** safety; local crime Prevention; public place.

# ÍNDICE GERAL

<b>EPÍGRAFE .....</b>	<b>ii</b>
<b>DEDICATÓRIA .....</b>	<b>iii</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>iv</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>v</b>
<b>ABSTRACT .....</b>	<b>vi</b>
<b>ÍNDICE DE FIGURAS .....</b>	<b>ix</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS .....</b>	<b>xi</b>
<b>LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS .....</b>	<b>xiii</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS .....</b>	<b>xiv</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 1 – URBANISMO E SEGURANÇA .....</b>	<b>6</b>
1.1.        Importância do Conhecimento Sociológico para a Atividade Policial .....	6
1.2.        A Prevenção do Crime numa Perspetiva Situacionista .....	9
1.3.        A Incivilidade e o Sentimento de Insegurança.....	12
1.4.        Diagnósticos Locais de Segurança.....	13
1.4.1.        O DLS como um Processo Preventivo .....	18
1.5.        O Espaço Físico e a Prevenção Criminal .....	21
1.5.1.        A Influência do Espaço Físico – Teorias da Oportunidade .....	21
1.5.2.        O Desenho Urbano como Fator Inibidor do Crime .....	22
1.6.        A CPTED como Ferramenta para uma Estratégia de Prevenção Criminal .....	25
1.6.1.        Avaliação e Intervenção no Espaço Público.....	26
1.6.2.        Abordagem dos 3 “D” .....	27
1.6.3.        CPTED – Guia de Boas Práticas .....	28
<b>CAPÍTULO 2 – NORMATIVOS DE PREVENÇÃO CRIMINAL .....</b>	<b>31</b>
2.1.        Normativos sobre a Prevenção pela Organização do Território.....	31
2.2.        As Normas do Comité Europeu de Normalização .....	34
2.3.        O Technical Report 14383-2.....	35
<b>CAPÍTULO 3 – MÉTODO UTILIZADO E MATERIAIS RECOLHIDOS.....</b>	<b>39</b>

3.1.	Natureza da Investigação .....	39
3.2.	Lógica de Investigação.....	39
3.3.	Objetivo e Questões de Investigação .....	41
3.4.	Instrumentos de Recolha de Dados .....	42
3.5.	Procedimentos de Recolha e Análise de Dados .....	44
<b>CAPÍTULO 4 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>		<b>47</b>
4.1.	Localização e Situação Sociodemográfica.....	47
4.2.	Edificado e condições habitacionais .....	54
4.3.	Estudo da Ciminalidade Participada .....	59
4.4.	Análise dos Inquéritos por Entrevista às Entidades Responsáveis.....	67
4.4.1.	Testemunhos das Entidades Responsáveis pela Segurança.....	67
4.4.2.	Testemunhos das Entidades Responsáveis pelo Poder Local.....	70
4.5.	Discussão dos Resultados .....	73
<b>CONCLUSÃO .....</b>		<b>78</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>		<b>80</b>
<b>APÊNDICE A – CHECK-LIST APLICADA AO BAIRRO NOVO DE ALCOITÃO.....</b>		<b>I</b>
<b>APÊNDICE B – CARTA DE APRESENTAÇÃO .....</b>		<b>XIII</b>
<b>APÊNDICE C – GUIÕES DE ENTREVISTA .....</b>		<b>XVI</b>
C.1.	Guião de entrevista n.º1 .....	XVI
C.2.	Guião de entrevista n.º2 .....	XVII
<b>APÊNDICE D – QUADROS DE SINOPSE DOS INQUÉRITOS POR ENTREVISTA .....</b>		<b>XIX</b>
D.1.	Quadros de Sinopse dos inquéritos por entrevista realizados através do Guião 1 .....	XIX
D.2.	Quadros de Sinopse dos inquéritos por entrevista realizados através do Guião 2 .....	XXVI
<b>APÊNDICE E – SÍNTESE DOS CENSOS DE 2011 .....</b>		<b>XXXVII</b>
<b>ANEXO A – MODELO DE RELATÓRIO DO DLS .....</b>		<b>L</b>
<b>ANEXO B – TECHNICAL REPORT 14383-2 .....</b>		<b>LI</b>
<b>ANEXO C – PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO NOVO DE ALCOITÃO.....</b>		<b>LXXIX</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Triângulo virtuoso do ambiente urbano seguro na abordagem situacionista.....	11
Figura 2 – Princípios básicos para a Prevenção Criminal. Elaboração própria.....	18
Figura 3 – O Processo da Prevenção do Crime. Elaboração própria.....	19
Figura 4 – Conceptualização da 1ª e 2ª geração CPTED .....	25
Figura 5 – Conceptualização da investigação realizada .....	46
Figura 6 – Localização da Freguesia de Alcabideche no município de Cascais e na Área Metropolitana de Lisboa.....	47
Figura 7 – A freguesia de Alcabideche no contexto da Margem Norte Ocidental da Área Metropolitana de Lisboa.....	48
Figura 8 – Número de população residente no Bairro Novo de Alcoitão .....	49
Figura 9 – Número de famílias clássicas no Bairro Novo de Alcoitão .....	49
Figura 11 – Alojamentos familiares não clássicos .....	55
Figura 12 – Alojamentos familiares clássicos .....	55
Figura 13 – Composição do Bairro Novo de Alcoitão, segundo as Subsecções estatísticas .....	57
Figura 14 – Vista aérea do Bairro Novo de Alcoitão .....	58
Figura 15 – Caracterização dos fogos por tipologia.....	59
Figura 16 – Criminalidade no município de Cascais e em Portugal, por ano .....	60
Figura 17 – Criminalidade de rua no município de Cascais.....	61
Figura 18 – Criminalidade participada na freguesia de Alcabideche.....	62
Figura 19 – Criminalidade de rua na freguesia de Alcabideche.....	63
Figura 20 – Criminalidade de rua na freguesia de Alcabideche, por tipo de crime .....	64
Figura 21 – Criminalidade de rua na freguesia de Alcabideche, segundo os meses do ano	65
Figura 22 – Criminalidade participada no Bairro Novo de Alcoitão .....	66
Figura 23 – Entrada para bloco habitacional .....	V
Figura 24 – Entrada para bloco habitacional .....	V
Figura 25 – Entrada para bloco habitacional .....	VI
Figura 26 – Entrada para bloco habitacional .....	VI
Figura 27 – Esquinas nas linhas exteriores dos blocos habitacionais .....	VII
Figura 28 – Blocos habitacionais vandalizados.....	VII

Figura 29 – Esquinas nas linhas exteriores dos blocos habitacionais .....	VIII
Figura 30 – Polidesportivo vandalizado .....	VIII
Figura 31 – Blocos habitacionais vandalizados.....	IX
Figura 32 – Blocos habitacionais vandalizados.....	IX
Figura 33 – Aglomerações de resíduos no espaço publico.....	X
Figura 34 – Aglomerações de resíduos no espaço publico.....	X
Figura 35 – Aglomerações de resíduos no espaço publico.....	XI
Figura 36 – Aglomerações de resíduos no espaço publico.....	XI
Figura 37 – Vegetação elevada em espaço sem fim destinado.....	XII
Figura 38 – Vegetação elevada em espaço sem fim destinado.....	XII
Figura 55 – Planta de localização 1 .....	LXXIX
Figura 56 – Planta de localização 2 .....	LXXX
Figura 57 – Planta de localização 3 .....	LXXXI
Figura 58 – Planta de localização 4 .....	LXXXI

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – O Processo de implementação de um DLS .....	20
Quadro 2 – Caracterização dos entrevistados.....	45
Quadro 3 – Estrutura populacional do Bairro Novo de Alcoitão, em 2011 .....	51
Quadro 4 – Composição dos núcleos e famílias do Bairro Novo de Alcoitão, em 2011 ....	52
Quadro 5 – Indicadores de participação escolar das crianças e jovens .....	53
Quadro 6 – Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011).....	54
Quadro 7 – Relação entre a criminalidade participada e a criminalidade de rua no município de Cascais (2014-2017) .....	62
Quadro 8 – Relação entre a criminalidade participada e a criminalidade de rua na freguesia de Alcabideche (2014-2017) .....	65
Quadro 9 – Relação entre a criminalidade participada e a criminalidade de rua no Bairro Novo de Alcoitão (2016-2017).....	67
Quadro 10 – <i>Check-list</i> aplicada ao Bairro Novo de Alcoitão .....	I
Quadro 11 – Sinopse da Questão 1 do Guião 1 .....	XIX
Quadro 12 – Sinopse da Questão 2 do Guião 1 .....	XX
Quadro 13 – Sinopse da Questão 3 do Guião 1 .....	XXI
Quadro 14 – Sinopse da Questão 4 do Guião 1 .....	XXII
Quadro 15 – Sinopse da Questão 5 do Guião 1 .....	XXIII
Quadro 16 – Sinopse da Questão 6 do Guião 1 .....	XXIV
Quadro 17 – Sinopse da Questão 7 do Guião 1 .....	XXV
Quadro 18 – Sinopse da Questão 1 do Guião 2.....	XXVI
Quadro 19 – Sinopse da Questão 2 do Guião 2.....	XXVII
Quadro 20 – Sinopse da Questão 3 do Guião 2.....	XXIX
Quadro 21 – Sinopse da Questão 4 do Guião 2.....	XXXI
Quadro 22 – Sinopse da Questão 5 do Guião 2.....	XXXII
Quadro 23 – Sinopse da Questão 6 do Guião 2.....	XXXII
Quadro 24 – Sinopse da Questão 7 do Guião 2.....	XXXIII
Quadro 25 – Sinopse da Questão 8 do Guião 2.....	XXXIV
Quadro 26 – Sinopse da Questão 9 do Guião 2.....	XXXV

Quadro 27 – Sinopse da Questão 10 do Guião 2.....	XXXV
Quadro 28 – Sinopse da Questão 11 do Guião 2.....	XXXV
Quadro 29 – Sinopse da Questão 12 do Guião 2.....	XXXVI
Quadro 30 – Modelo de Relatório do DLS .....	L

## LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A	<i>Check-List</i> Aplicada Ao Bairro Novo De Alcoitão
APÊNDICE B	Carta de Apresentação
APÊNDICE C	Guiões de Entrevista
APÊNDICE D	Quadros de Sinopse dos Inquéritos por Entrevista
APÊNDICE E	Síntese dos Censos de 2011
ANEXO A	Modelo de Relatório do DLS
ANEXO B	Technical Report 14383-2
ANEXO C	Plantas de Localização do Bairro Novo de Alcoitão

## LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

AML	Área Metropolitana de Lisboa
AR	Assembleia da República
CEN	Comité Europeu de Normalização
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CPTED	Prevenção Criminal através do Espaço Construído
DGAI	Direção-Geral da Administração Interna
DGPJ	Direção Geral de Políticas da Justiça
DLS	Diagnósticos Locais de Segurança
DTer	Destacamento Territorial
GNR	Guarda Nacional Republicana
INE	Instituto Nacional de Estatística
LNEC	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
LOPS	Lei Francesa de Orientação e de Programação Relativa à Segurança
MAI	Ministério da Administração Interna
ONU	Organização das Nações Unidas
PNPOT	Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território
SIOP	Sistema Integrado de Informações Operacionais de Polícia
TC	Technical Committee
TR	Technical Report
WG	Working Groups